

A FIGURA MASCULINA E A SUA ATUAÇÃO NO CAMPO DA ENFERMAGEM

Caio David Gonçalves¹

Jorge Vinícius Peres Molina²

Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre³

RESUMO

A enfermagem é uma profissão predominantemente ocupada por mulheres, em virtude de sua trajetória histórica, iniciando com Florence Nightingale e seguindo com Ana Nery no Brasil. Essa denominação se dá por ser considerado necessário características que a relaciona com o sexo feminino. Por outro lado, a imagem masculina tem seu histórico baseado em atributos como força física, com a formação possibilitada inicialmente para atuação em hospícios, hospitais civis e militares. Atualmente, tem-se um crescente aumento de homens no exercício desta profissão, apesar de ser a minoria. Sendo assim, os objetivos deste artigo são tanto sondar produções científicas que ressaltam os valores da figura masculina na área de enfermagem quanto as suas características, papéis a serem desempenhados, serviços existentes e adesão a novos ramos desse exercício profissional. Como método utilizou-se uma revisão bibliográfica pelo portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com enfoque na atuação do gênero masculino na enfermagem. Baseia-se a discussão a partir de perfis masculinos na área da enfermagem que ganharam visibilidade a partir de 1949 com a mudança nas redes de atendimento das instituições devido a necessidade de ter o uso de força, segurança e seriedade nas atividades a serem desenvolvidas, no entanto, essas inserções do sexo masculino eram restritas quanto aos papéis a serem desempenhados, serviços existentes e adesão a novos ramos desse exercício profissional. Desde a graduação, homens lidam com estereótipos acerca de sua escolha devido a divisão de gêneros imposta pela sociedade, e este fato reflete após a graduação, onde acaba por se criar áreas de atuação demarcadas por conta disto. Desta forma, conclui-se a necessidade de trabalhar na graduação de enfermagem e com profissionais da área a inclusão do público masculino no exercício da profissão.

Palavras-chave: Gênero masculino na enfermagem; Enfermagem e a figura masculina; Homens e a enfermagem.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo - SP, caio.goncalves@aluno.saocamilo-sp.br

² Graduando pelo Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo - SP, Jorge.molina@aluno.saocamilo-sp.br

³ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo - SP, lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br